



ANAIS DE HISTÓRIA DE ALÉM-MAR

Vol. III (2002)

ISSN 0874-9671 (impresso/print)

ISSN 2795-4455 (electrónico/online)

Homepage: <https://revistas.rcaap.pt/aham>

Luís Filipe Thomaz e os Açores

Avelino de Freitas Meneses

Como Citar | How to Cite

Meneses, Avelino de Freitas. 2002. «Luís Filipe Thomaz e os Açores». *Anais de História de Além-Mar* III: 511-512. <https://doi.org/10.57759/aham2002.47007>.

Editor | Publisher

CHAM – Centro de Humanidades | CHAM – Centre for the Humanities
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
Universidade NOVA de Lisboa | Universidade dos Açores
Av.ª de Berna, 26-C | 1069-061 Lisboa, Portugal
<http://www.cham.fcsh.unl.pt>

Copyright

© O(s) Autor(es), 2002. Esta é uma publicação de acesso aberto, distribuída nos termos da Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>), que permite o uso, distribuição e reprodução sem restrições em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.

© The Author(s), 2002. This is a work distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted reuse, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.



As afirmações proferidas e os direitos de utilização das imagens são da inteira responsabilidade do(s) autor(es).
The statements made and the rights to use the images are the sole responsibility of the author(s).

LUÍS FILIPE THOMAZ E OS AÇORES

No então Instituto Universitário dos Açores, no ano também já longínquo de 1978, conheci o Prof. Doutor Luís Filipe Thomaz, no decurso da leccionação de um módulo sobre a Índia e a China Antigas, incluído no programa da cadeira de História das Civilizações Pré-Clássicas, do 1.º ano do Curso de História. Apesar da brevidade do contacto, sempre retive dele duas memórias: a da disponibilidade do amigo, que logo converte os alunos em companheiros, e a da competência do docente, que cedo suscita o entusiasmo da aprendizagem.

Mais tarde, já na qualidade de docente da Universidade dos Açores, reatei contactos com o Prof. Doutor Luís Filipe Thomaz. Então, dotado de outras capacidades analíticas, descobri nele uma nova valência: a do investigador de mérito, especialista em muitas das problemáticas dos Descobrimientos e da Expansão Portuguesa, que resultam da esforçada diáspora lusitana, desde os campos vizinhos de Ceuta até às paragens longínquas de Timor. Por muito tempo, a leitura dos seus estudos, uma confluência de erudição e de reflexão, e o fruto das suas conversas, uma torrente de ensinamentos múltiplos, constituíram para mim auxiliares importantes da interrogação do passado.

Agora, quando abandona as lides universitárias, mas ainda em pleno gozo de todas as suas faculdades, não cabe a realização de um balanço da sua actividade científica, pois tudo aponta no sentido da continuidade de um labor intelectual, que há-de necessariamente reverter em acréscimo da bibliografia. Todavia, o acto da aposentação sempre constitui um pretexto de reconhecimento do mérito de uma carreira, que ressalta da qualidade da obra e do legado dos discípulos. Nestas circunstâncias, releva por acção de elementar justiça a recente distinção do Prof. Doutor Luís Filipe Thomaz, que deriva da atribuição do título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Nova de Lisboa.

Aos Açores, o Prof. Doutor Luís Filipe Thomaz presta uma valiosa cooperação científica e cultural, que impõe o dever da rememoração. Com efeito, pertence a um grupo de pioneiros que, no domínio do ensino da História, muito contribui para o avigoramento do projecto universitário insular. Do mesmo modo, ao longo dos anos, colabora com muitos Institutos Culturais açorianos, avultando como participante da revivescência da cultura,

própria do quotidiano do arquipélago do último quartel do século xx, decerto uma consequência da revolução portuguesa de 1974, que reverte na institucionalização da Autonomia e na criação da Universidade.

AVELINO DE FREITAS DE MENESES